

# XII REUNIÃO NACIONAL DE PESQUISA DE GIRASSOL



# RESUMOS

3 a 5 de Setembro de 1997  
Campinas - SP



**ITAL**

## MUTAÇÃO GENÉTICA INDUZIDA EM GIRASSOL PARA RESISTÊNCIA À MANCHA DE ALTERNARIA<sup>8</sup>

Marcelo F. de Oliveira<sup>2</sup>; Augusto Tulmann Neto<sup>3</sup>; Regina M. V. B. de Campos Leite<sup>2</sup>; Carlos A. A. Arias<sup>2,4</sup>; Vania B. R. Castiglioni<sup>2</sup>.

Com o objetivo de gerar variabilidade genética para resistência a *Alternaria helianthi*, foi iniciado um experimento de mutação induzida em girassol, com o uso de radiação gama.

Um teste de sensibilidade foi realizado para determinar o melhor índice de radiação para sementes de girassol. Sementes da linhagem S<sub>4</sub> 89V2372 foram irradiadas com 10 a 50 krad de raios gama, por 14,4 min a 30 cm de distância, no CENA-USP. A germinação das sementes foi avaliada em testes de germinação em laboratório e a campo. As doses mais adequadas ficaram entre 15 e 16,5 krad. Em seguida, 4000 sementes foram irradiadas com os níveis de 15 e 16,5 krad. As sementes irradiadas (M1) foram semeadas no campo, em julho de 1996, e as plantas foram autofecundadas para obtenção da geração M2. Sementes não irradiadas foram utilizadas como controle. As plantas M1 foram avaliadas para sobrevivência, clorose, altura de planta, esterilidade e produção. As plantas foram colhidas em bulk. A geração M2 foi semeada em janeiro de 1997, na densidade de 70.000 plantas/ha, de modo a favorecer a ocorrência de mancha de alternaria. As plantas foram avaliadas para severidade da doença. As plantas que não apresentaram sintomas na fase de florescimento foram autofecundadas e colhidas individualmente, para constituírem a geração M3. Outras plantas que, na época da colheita, apresentaram menor severidade de mancha de alternaria foram colhidas individualmente, para constituírem famílias de meio-irmãos.

Na terceira etapa, as linhas M3 serão avaliadas para resistência à doença, características agrônômicas e teor de óleo. As melhores linhas serão selecionadas para uso no programa de melhoramento de girassol.

---

<sup>8</sup>Trabalho financiado pela FAO - International Atomic Energy Agency, Vienna, Austria.

<sup>2</sup> Embrapa Soja - Pesquisador, Caixa Postal 231, 86001-970, Londrina, PR.

<sup>3</sup> Professor, CENA-USP, Piracicaba, SP.

<sup>4</sup> Bolsista CNPq.